



Trabalhos Científicos

Título: Tratamento Da Tuberculose Pulmonar E Extrapulmonar Associado A Reação Adversa Ao Esquema Básico Ripe

Autores: JULIA TOSTES CALVO (HOSPITAL MUNICIPAL DE PIEDADE); ANNA LETÍCIA DE CERQUEIRA CAMPOS VILLARDI (HOSPITAL MUNICIPAL DE PIEDADE); JOANNA ANDRADE DA COSTA (HOSPITAL MUNICIPAL DE PIEDADE); CLARA FIGUEIREDO LEAL DE ABREU (HOSPITAL MUNICIPAL DE PIEDADE); ANA PAULA FERREIRA BARBOSA (HOSPITAL MUNICIPAL DE PIEDADE); BEATRIZ ARAÚJO DA COSTA SOFFE (HOSPITAL MUNICIPAL DE PIEDADE); MARCOS ANDRÉ GIFFONE DA SILVA (HOSPITAL MUNICIPAL DE PIEDADE)

Resumo: Introdução O tratamento da tuberculose para adolescentes (> 10 anos) é realizado com, Rifampicina, Isoniazida, Pirazinamida e Etambutol (RIPE) por um período longo (6 meses), que pode causar efeitos adversos como a hepatotoxicidade. Relato de caso L.H.M.S, 14 anos, masculino, branco, morador de Rio das Pedras, com diagnóstico prévio de Febre Reumática. Internou com quadro de febre há 10 dias, dispneia associada à dor abdominal em quadrante superior esquerdo de forte intensidade, ventilatório dependente. Apresentava-se desidratado, hipocorado, eupnéico. Ausculta respiratória com murmúrio vesicular abolido nos 2/3 inferiores de hemitórax esquerdo, sem ruídos adventícios. Radiografia de tórax evidenciou derrame pleural volumoso em hemitórax esquerdo, sendo iniciado Amoxicilina com clavulanato. Após 5 dias, trocado para Ceftriaxone e Oxacilina, pois clínica e radiografia inalteradas, porém eupnéico. Realizado toracocentese, saída de líquido amarelo citrino, predomínio de mononucleares, glicose elevada, proteínas aumentadas, ADA= 54,33. Após punção pleural evidenciou-se imagem em parênquima pulmonar, com realização de baciloscopia positiva. Iniciado o RIPE, mas evoluiu no oitavo dia, com náuseas e vômitos. Exames laboratoriais evidenciaram enzimas hepáticas aumentadas, TGO 216 e TGP145. Suspenso as medicações até a melhora das enzimas, que ocorreu após 15 dias. Reiniciado o esquema, com introdução droga a droga, na seguinte sequência: Rifampicina, Etambutol, Isoniazida e Pirazinamida e manteve função hepática normal após a introdução de cada tuberculostático. Recebeu alta com melhora clínica, baciloscopia negativa, melhora radiológica e enzimas hepáticas normais. Discussão As drogas Rifampicina, Isoniazida e a Pirazinamida são potencialmente hepatotóxicas, principalmente em conjunto. Esse risco foi aumentado, provavelmente, devido ao tratamento prévio com outros antibióticos, igualmente hepatotóxicos. As crianças possuem poucos efeitos adversos ao esquema básico, porém os adolescentes podem apresentar quadro clínico e possíveis efeitos adversos semelhantes aos adultos. Conclusão O tratamento da Tuberculose pode causar toxicidade hepática e devem ser avaliado, principalmente quando houver associação com outros medicamentos hepatotóxicos.